



ÁSIA/PAQUISTÃO – Apenas 28% das mulheres estão em condições físicas de amamentar seus bebês

Karachi (Agência Fides) – A Health and Nutrition Development Society (HANDS) observou uma mudança em relação à amamentação de bebês entre as mulheres de Tharparkar, distrito de Sindh. De um estudo realizado pela organização emergiu que antes da grave seca que afetou o país, 39% das mulheres amamentavam seus bebês e agora somente 28%. Desnutrição, pobreza e falta de consciência são os motivos principais. Segundo o responsável pelo departamento de saúde de HANDS muitas mulheres não sabem por quanto tempo devem amamentar as crianças. Os dados registrados pela Association for Water Applied Education & Renewable Energy (AWARE) afirmam que, em março de 2014, foram internadas 140 mulheres no Out Patient Department (OPD) do hospital central de Chachro que, falando aos profissionais da saúde, referiram de não possuírem vitaminas e remédios para favorecer a amamentação. A consequência natural é de que, uma vez grávidas, seu estado de desnutrição e fraqueza piora e as crianças nascem abaixo do peso porque as mães não têm uma alimentação adequada. Infelizmente, as áreas rurais são as mais pobres e a população a mais desnutrida. Muitas mulheres são anêmicas e debilitadas e não podem amamentar, e quando amamentam correm o risco de se tornarem cada vez mais fracas piorando suas condições de saúde e as da criança também. Além disso, na maior parte das famílias paquistanesas, as mulheres comem depois que comeram todos os membros da família, não obstante sejam elas a trabalharem nos campos enquanto os homens ficam sentados fumando narghilê. (AP) (8/4/2014 Agência Fides)